

Em Rede

Rede de Autarquias Participativas | N° 1

Janeiro de 2020

GONDOMAR

Percursos D'Ouro
Programa Idade D'Ouro

VALONGO

Conheces o teu concelho?
Orçamento Participativo Jovem

LAGOA

Sessões
de História, Geografia e
Cultura dos Açores +
vídeo jogo



FICHA TÉCNICA

TÍTULO Boletim Em Rede
NÚMERO 1
DATA Janeiro de 2020
EDIÇÃO Rede de Autarquias Participativas
PRODUÇÃO Oficina

COLABORARAM

Município de Gondomar, Município de Valongo, Município de Lagoa - Açores

CONTACTOS

OFICINA
Estrada Senhora da Saúde, 32A,
8000-500 Faro
Portugal

rap@oficina.org.pt

EDIÇÃO DE USO DIGITAL DISPONÍVEL EM

www.portugalparticipa.pt
www.oficina.org.pt/rap.html

CONTEÚDOS

5 UMA REDE AINDA MAIS FORTE

Mensagem do Presidente da Rede de Autarquias Participativas

6 APRESENTAÇÃO

Conheça os propósitos do Boletim Em Rede e os conteúdos deste número.

8 PERCURSOS D'OURO

Projeto de promoção do património natural, cultural e artístico do Município e de incentivo à participação dos alunos do 1º ciclo.

– Município de Gondomar

10 IDADE D'OURO

Programa destinado a promover o envelhecimento ativo e de otimização de oportunidades para a saúde, a participação e a segurança

– Município de Gondomar

13 CONHECES O TEU CONCELHO?

Programa de visitas guiadas com o objetivo de promover a história do Concelho junto das escolas.

– Município de Valongo

15 ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM

Processo de participação de jovens entre os 6 e os 35 anos na definição de prioridades de investimento municipal.

– Município de Valongo

17 SESSÕES DE HISTÓRIA, GEOGRAFIA E CULTURA + VÍDEOJOGO

Projetos de reforço da identidade territorial e de conhecimento da história da região.

– Município de Lagoa, Açores

20 NOTÍCIA DA REDE

A Rede de Autarquias Participativas tem uma nova Presidência. Conheça aqui a sua composição.

– Rede de Autarquias Participativas

21 EM AGENDA

A 20ª Conferência do Observatório Internacional de Democracia Participativa terá lugar na Costa do Marfim.

– OIDP

22 EM AGENDA

O V Encontro Ibérico de Orçamentos Participativos terá lugar em Cascais, em outubro de 2020.

– Município de Cascais

23 SUGESTÃO DE LEITURA

O primeiro Atlas Mundial dos Orçamentos Participativos foi apresentado e encontra-se disponível para download.

– Oficina

UMA REDE AINDA MAIS FORTE

A democracia participativa, no ordenamento jurídico português, não é apenas uma estratégia para a boa governação, mas sim um dos pilares de sustentação do Estado de Direito Democrático, plasmado no Artigo 2º da Constituição da República.

Reconhecer este enquadramento é, por isso, uma obrigação de todos, em particular dos que assumem cargos de governação.

A Rede de Autarquias Participativas é um exemplo de materialização do compromisso político com uma democracia mais vibrante. O percurso que temos feito em conjunto permite-nos comprovar que a participação dos cidadãos aprofunda o sentido de pertença a uma comunidade, reforça a confiança nas instituições, complementa e confere mais vitalidade à representação política e à própria democracia.

Com o Boletim "Em Rede" pretendemos reforçar a comunicação interna mas também ampliar a expressão pública do trabalho que os nossos membros têm desenvolvido um pouco por todo o país.

Este instrumento será tanto mais eficaz quando mais participado for. A riqueza das nossas práticas justifica que sejamos capazes de as comunicar melhor. Contamos com os vossos contributos!

José Manuel Ribeiro

Presidente da Câmara Municipal de Valongo
Presidente da Rede de Autarquias Participativas



APRESENTAÇÃO

Este Boletim é o mais recente meio de comunicação da Rede de Autarquias Participativas e destina-se a divulgar conteúdos relativos às atividades dos nossos membros, bem como a temas e eventos de interesse para a Rede.

A distribuição será assegurada exclusivamente através de suporte digital, estando por isso acessível ao público em geral. O Boletim junta-se, assim, a outros instrumentos de comunicação da Rede, nomeadamente o portal Portugal Participa, a página do Facebook, a Magazine da Rede com as ações concorrentes ao Prémio de Boas Práticas, os guias metodológicos e o grupo de email que congrega todos os membros.

O Boletim terá conteúdos muito variados, não sendo por isso um instrumento de comunicação muito rígido. Neste primeiro número dá-se destaque às boas práticas apresentadas no âmbito do Fórum que teve lugar em Valongo, no final de outubro de 2019, no âmbito da Semana Europeia da Democracia Local.



DOSSIÊ

PRÁTICAS EM REDE

*Este número do Boletim conta com práticas dos
Municípios de Gondomar, Valongo e Lagoa - Açores.*



PERCURSOS D'OURO

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

As autarquias assumem obrigações no fomento de um contexto local promotor do sucesso educativo. A Câmara Municipal de Gondomar tem vindo a desenvolver projetos Educativos de forma a promover atividades com intencionalidade pedagógica tendo em vista o aprofundamento da relação entre a escola, o meio e a comunidade, na prossecução do interesse dos conhecimentos dos alunos e do seu sucesso pleno, mas também na divulgação das nossas tradições, das nossas gentes e do nosso concelho.

Gondomar enquanto Município Educador pretende gerar contextos de sucesso, através de políticas ativas de apoio aos jovens.

O acesso ao sucesso de todos advém do estímulo que o meio ambiente nos impele, das expectativas que o meio em que nos inserimos nos imputa, sendo o papel das autarquias e a definição de políticas públicas fatores críticos de sucesso.

No que à área da educação respeita, a definição de políticas educativas municipais têm sido definidas considerando três vetores estratégicos: de partilha e articulação com a comunidade educativa, de empoderamento e divulgação do trabalho desenvolvido na escola enquanto “escola-cidade” e de abertura do espaço público como território educativo.

Com os projetos desenvolvidos pretende-se melhorar o sucesso dos alunos, aumentando as expectativas e a excelência para todos, promover a participação e esbater muros edificados transformando Gondomar numa Cidade Educadora.

Assim, seguindo o propósito de que as visitas de estudo constituem uma aprendizagem real fora do contexto escolar, que de forma lúdica promovem um maior envolvimento dos alunos, das famílias e da comunidade local, a Câmara Municipal de Gondomar, tem

vindo a desenvolver o Projeto Percursos D'Ouro na intenção de proporcionar a todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico, a descoberta e conhecimento do património natural, cultural e artístico do Município onde estudam, através de visitas a instituições, monumentos, locais de interesse, nas 7 freguesias que o integram, assumindo assim também uma dupla vertente de promoção turística do concelho.

O Projeto Percursos D'Ouro visa os seguintes objetivos: motivar para o sucesso escolar; promover o património e a riqueza natural do concelho; dar a conhecer os órgãos autárquicos e a importância do exercício de mandato; incentivar o interesse dos mais jovens pela participação cívica e política; reforçar o sentimento de pertença e de identidade cultural e promover espaços de reflexão.



Com este projeto o Município de Gondomar estabeleceu uma rede de parcerias com instituições locais, que têm vindo a proporcionar aos nossos alunos uma oportunidade única de contactar com diferentes realidades, diferentes profissões e saberes que de outra forma não teriam oportunidade de conhecer.

Os Percursos D'Ouro culminam com a realização de um cruzeiro no Rio Douro, com pequeno almoço e almoço a bordo, para os alunos que concluem com sucesso o 1º ciclo do ensino básico, com intuito de lhes dar a conhecer de uma nova perspetiva, o seu concelho/território ao longo das margens do Rio Douro.

O Projeto Percursos D'Ouro integra cerca de 4400 alunos do 1º ciclo do ensino básico, a frequentar as escolas públicas do concelho. A implementação deste projeto teve o seu início no ano letivo 2015/2016 e desde então permite que os nossos alunos tenham um maior conhecimento do seu território, que beneficiem do contacto com profissões ancestrais como a arte de trabalhar a filigrana e ainda a possibilidade de verificar in loco o trabalho desenvolvido pelos Presidentes de Junta de Freguesia, dos Vereadores ou do Presidente da Câmara Municipal e principalmente possibilita que estes adquiram uma maior consciência da importância da sua participação enquanto cidadãos ativos e responsáveis na construção de uma comunidade melhor.

Aurora Vieira
Vereadora da Educação



PROGRAMA IDADE D'OURO

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

O Programa IDADE D'OURO destina-se a todos/as os/as munícipes com 60 ou mais anos e potencia um processo de envelhecimento ativo, bem-sucedido e de otimização de oportunidades para a saúde, participação e segurança, preservando a independência e a autonomia da população sénior.

Com uma dimensão macroestrutural ao nível de todas as iniciativas municipais de promoção de qualidade de vida da população sénior, o Programa apresenta vários eixos de intervenção. Ao nível do bem-estar e do desporto, a iniciativa Idade D'OURO ATIVA promove a atividade

física, regular e diversificada, sensibilizando para a adoção de estilos de vida saudáveis, contrariando o isolamento sénior. Os Espaços IDADE D'OURO, descentralizados pelas praças e comunidades urbanas, são ambientes potenciadores da integração e participação social e cívica, mediante a dinamização de um modelo de gestão autónomo que fomenta a prática de atividades lúdicas e de recreio.

Na vertente cultural destaca-se o Sentir D'OURO e Gondomar em Movimento - Rota da Filigrana, que promovem o conhecimento do património material e imaterial do Município,

reforçando a identidade e o sentido de pertença a Gondomar. Na vertente participação, o Programa está a implementar o Fórum Idade D'Ouro. Este dirige-se a toda a população Idade D'Ouro, nomeadamente aos mais de 18000 munícipes inscritos no Programa. Esta estrutura pretende "dar voz aos idosos" promovendo uma cidadania ativa, participativa e responsável e terá igualmente um papel determinante na divulgação de informação e na promoção dos direitos das pessoas idosas, de forma a garantir o seu bem-estar e qualidade de vida.

Potenciar um envelhecimento ativo da população gondomarense; Promover a melhoria do bem-estar e qualidade de vida das/os munícipes seniores, fomentando o seu desenvolvimento pessoal, social e comunitário, mediante o exercício de uma cidadania ativa; Reforçar a identidade e o sentido de pertença ao Município de Gondomar; Possibilitar e incentivar à participação da população sénior em atividades desportivas, culturais e de recreio; Fomentar novas dinâmicas de solidariedade.

O Programa Idade D'Ouro integra mais de 18.000 seniores e possibilita o acesso a diversificadas iniciativas.

IDADE D'OURO ATIVA

A iniciativa Idade D'Ouro Ativa, em desenvolvimento desde 2016, consiste na dinamização de aulas de Ginástica Sénior e Sénior Move, de forma descentralizada em 9 territórios do município de Gondomar, a saber: Baguim do Monte, Medas, Covelo, Foz do Sousa, Fânzeres, Gondomar (S. Cosme), S. Pedro da Cova, Rio Tinto e Valbom. A iniciativa promove a atividade física regular e diversificada, sensibilizando para a adoção de estilos de vida mais saudáveis, com o objetivo geral de intervir no mais variado número de capacidades físicas, motoras e simultaneamente intelectuais indo de encontro às necessidades da população alvo. Esta prática desportiva formal é orientada por professores especializados e regista índices de crescimento superiores a 30% em três anos, integrando cerca de 550 seniores.



GONDOMAR EM MOVIMENTO - ROTA DA FILIGRANA

Gondomar em Movimento -Rota da Filigrana visa dar a conhecer o Município de Gondomar através de visitas exploratórias, criando e reforçando a identidade, o sentido de pertença e a ligação entre a população e as tradições. Com especial enfoque no processo de produção e certificação da Filigrana e vários percursos, a Rota da Filigrana potencia momentos de convívio e lazer a todos os seniores Idade d'Ouro, com envolvimento de mais de 5000 seniores até à data.

ESPAÇOS IDADE D'OURO

Os 6 Espaços Idade D'Ouro, descentralizados pelo Município em praças e zonas predominantemente urbanas, constituem-se como espaços que promovem atividades recreativas / lazer, fomentando a melhoria do bem-estar e qualidade de vida dos/as seus/suas utilizadores/as, e o seu desenvolvimento pessoal e social. Dando uma resposta social na área do envelhecimento ativo não tipificada, a dinamização dos Espaços assenta numa lógica de gestão autónoma dos utilizadores, envolvendo atualmente cerca de 1000 munícipes.

BOLSA DE BENEFÍCIOS IDADE D'OURO

Ao inscrever-se no Programa Idade D'Ouro todos os seniores têm acesso a um Cartão Identificativo que proporciona vantagens/descontos em atividades e serviços promovidos pelo Município de Gondomar e por outras entidades/comércio local, devidamente protocoladas.

SENTIR D'OURO

A iniciativa Sentir D'OURO pretende, através dos recursos naturais potenciados pelo Rio Douro, divulgar e potenciar o (re)conhecimento e a divulgação de histórias e tradições, num ambiente de convívio. Entre 2017 e 2018 a iniciativa possibilitou a participação de 7200 seniores.

FÓRUM IDADE D'OURO

Com o desenvolvimento do Programa Idade D'Ouro e impacto junto da população idosa, evidencia-se a necessidade de introduzir uma nova metodologia de intervenção pautada pela participação e autonomia. Desta forma surge o Fórum Idade D'Ouro. Este Fórum participativo constitui-se como uma estrutura local de representação das pessoas idosas, com funções consultivas, de informação e promoção dos seus direitos, assentes na participação social e na promoção do bem estar individual e comunitário. O Fórum Idade D'Ouro irá alavancar a operacionalização do Plano de Atividades do Programa, numa vertente inovadora e participativa.





CONHECES O TEU CONCELHO?

MUNICÍPIO DE VALONGO

O Município de Valongo possui um bilhete de identidade rico e diversificado com marcas territoriais únicas que afirmam e distinguem o concelho na Área Metropolitana do Porto, destacando-se a centenária tradição do Biscoito e da Regueifa, a arte do Brinquedo Tradicional Português, a espetacular tradição da Festa das Bugiadas e Mouriscadas, a Ardósia, os Monumentos Religiosos e a beleza das Serras de Santa Justa e Pias, que integram o Parque das Serras do Porto.

Com tantos recursos singulares existentes na sua sua área geográfica, sentiu-se a necessidade

de dar a conhecer a história deste Concelho junto das escolas, dos/as alunos/as e professores/as.

É neste contexto que surge o projeto **"Conheces o teu Concelho?"**, integrado no Plano de Ação da educação do Concelho de Valongo.

O projeto consiste numa visita guiada ao Concelho de Valongo, com o intuito de dar a conhecer os locais e tradições mais emblemáticas do concelho de Valongo.

É disponibilizado um roteiro, que é

previamente articulado e pensado com os diferentes serviços do município, em particular com a cultura, turismo e ambiente, dirigido às turmas do 3.º ano do 1.º ciclo, no sentido de promover e dinamizar a riqueza cultural, dando a conhecer, in loco, as tradições e a história do nosso concelho, potenciando o conhecimento do meio.

O roteiro e visitas privilegiam o conhecimento do brinquedo, da lousa, dos bugios e mouriqueiros, do biscoito tradicional e as nossas serras. É possível visitar a Bruplast – Fábrica de brinquedo tradicionais, as biscoitarias



tradicionais como a Paupério e Valonguense, o Museu da Lousa, o Centro de Documentação da Bugiada e Mouriscada e a Aldeia de Couce, tendo esta último sido um dos momentos altos da iniciativa.

Este projeto integra o Plano de Ação da Educação e integra os seguintes objetivos do nosso PEM (Projeto Educativo Municipal):

- E1/01. Melhorar os níveis de competências dos/as alunos/as;
- E2/02. Promover o conhecimento do concelho de Valongo e do seu património histórico, cultural e ambiental.

Para além disso, esta atividade tem os seguintes objetivos práticos:

- Possibilitar, a alunos/as e docentes, o conhecimento dos recursos, locais e tradições mais emblemáticas do concelho de Valongo, potenciando o conhecimento do meio em que vivem e/ou estudem;
- Fomentar o sentimento de pertença à comunidade.

Participaram no ano letivo passado 26 turmas num total de 576 alunos do 3º ano e 64 adultos. Em termos gerais, os docentes gostaram muito da atividade, consideraram, também, muito importante porque os ajuda, em alguns temas das visitas, a fazer a ponte com o programa que estavam a abordar na escola.

Acredita o executivo que a médio longo prazo, a geração mais nova será a principal irradiadora, junto das famílias e de outras pessoas, das temáticas e locais que lhes são apresentados, procurando criar-se uma dinâmica que fomenta novos hábitos de turismo local.



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM

MUNICÍPIO DE VALONGO

O Orçamento Participativo Jovem de Valongo (OPJV) é um projeto do Município de Valongo que permite aos jovens dos 6 aos 35 anos o envolvimento de uma forma mais construtiva e participada na comunidade através da criação de um pensamento dinâmico e crítico sobre a região onde se inserem, permitindo que apresentem ideias, as construam, debatam e levem à sua concretização.

Ao promover o OPJV, a Câmara Municipal de Valongo proporciona aos jovens do Concelho a possibilidade de apresentarem as suas preocupações, de aprenderem a negociar, a debater, a articular, a formular opiniões, desenvolvendo o espírito crítico, contribuindo para a resolução dos problemas da sua terra, ao mesmo tempo que fiscalizam a utilização dos recursos do Município e adquirem valores democráticos.

Para além disso, procura-se, através desta ferramenta, aproximar gerações, num diálogo constante, numa aprendizagem diária, que dê frutos e contribua para uma sociedade mais harmoniosa e justa para todos.

Tem como objetivos:

- promover o desenvolvimento pessoal e social dos jovens do concelho no quadro de uma educação para a cidadania;
- aprofundar o diálogo entre os jovens e os eleitos municipais na procura das melhores políticas municipais, adequando-as às necessidades e expectativas dos jovens;
- reforçar a qualidade da democracia concelhia, valorizando os processos participativos, a transparência nas decisões e a responsabilidade na prestação de contas;
- aproximar gerações num diálogo constante.

O Município coloca-se na vanguarda deste tipo de procedimento com a criação de três categorias distintas em quais os jovens poderão submeter os projetos, nomeadamente uma categoria dedicada a projetos cujo âmbito de atuação seja restrito à área interna de uma ou mais escolas públicas (categoria escolar), uma categoria destinada à criação de atividades inovadoras, que integrem a interação obrigatória de dois públicos distintos, nomeadamente seniores e crianças/jovens (categoria gerações) e, por fim, uma categoria para todos os restantes projetos (categoria extra-escolar).



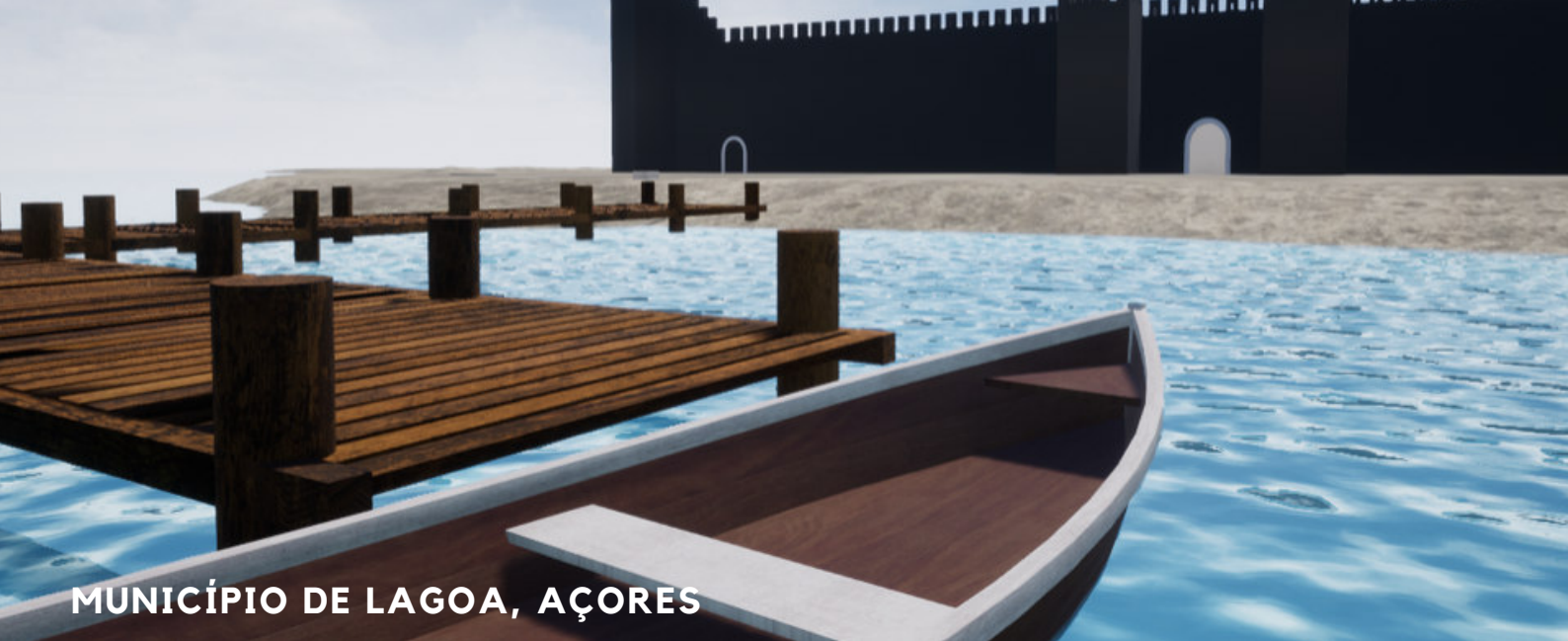
A adesão a este projeto tem vindo a ser de tal maneira avassaladora que o executivo municipal tem vindo a duplicar, consecutivamente, a verba a ele destinada assim como o número de projetos vencedores. Enquanto que na sua primeira edição (2014) foi disponibilizada a verba de 10.000€ para a concretização de um projeto, para a 7ª edição, a decorrer entre 2019/20, o Município disponibilizou 150.000€ para atribuir a quinze projetos vencedores.

Desde 2014, registaram-se mais de 330 ideias (incluindo a sexta edição) apresentadas, sendo que mais de 100 projetos foram a votos, em quais 12'000 jovens, dos 6 aos 35 anos, votaram. O aumento no número de jovens envolvidos tem, portanto, sido notório quer no processo de apresentação de projetos, quer na fase de votação.

Em 2018, introduziu-se a opção de participar com projetos intergeracionais que visam a colaboração entre a camada mais jovem e a camada mais idosa. Esta nova adição de categoria tem permitido, desde então, uma maior dinâmica com outros membros da família ou comunidade em geral, promovendo, assim, um diálogo e troca de experiências e aprendizagens mais diversificado.

Apesar de algumas dificuldades sentidas ao longo das seis edições, todas elas foram executadas com sucesso e todos os projetos vencedores até à data foram implementados, contribuindo, assim, para um sentimento de empoderamento, coesão e identidade de todos os envolvidos.

No que toca a resultados indiretos, a Câmara Municipal de Valongo registou 1,5 M de euros de investimento, em particular nos espaços escolares com a implementação das salas do futuro em todas as escolas básicas do Concelho. Igualmente, tem sido uma ferramenta promotora da diminuição nas diferenças económicas e sociais no Município.



MUNICÍPIO DE LAGOA, AÇORES

Na sequência da publicação do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2014/A, de 29 de janeiro, nomeadamente do seu artigo 44.º, que cria a disciplina de História, Geografia e Cultura dos Açores, a Câmara Municipal de Lagoa e as Escolas Secundária de Lagoa, Básica Integrada de Lagoa e Básica Integrada de Água de Pau, desencadearam dois projetos educativos.

Um primeiro intitulado Sessões de História, Geografia e Cultura dos Açores que consiste em realizar visitas de estudo de todas as turmas do 6.º ano de escolaridade do concelho aos núcleos museológicos do Museu de Lagoa-Açores, e um segundo que constitui um videojogo intitulado "Descoberta e povoamento dos Açores".

Os dois projetos complementam-se e destinam-se, respetivamente, a alunos do 2.º ciclo e do secundário. Ambos têm como um dos seus principais objetivos dotar os alunos de um modo de aprendizagem apelativa que conjugue formas de ensino formal e não formal.

SESSÕES DE HISTÓRIA, GEOGRAFIA E CULTURA DOS AÇORES" + VIDEOJOGO DESCOBERTA E POVOAMENTO DOS AÇORES

As "Sessões de História, Geografia e Cultura dos Açores" consistem na realização de visitas de estudo aos núcleos museológicos, em que participam todos os alunos do 6.º ano das escolas Básicas supramencionadas, e onde são abordadas no âmbito do serviço educativo as temáticas regionais suscetíveis de reforçar a identidade e contribuir para a compreensão da realidade contemporânea. Este projeto iniciou-se com os alunos do 8.º ano de escolaridade no ano letivo de 2017-2018 tendo no ano seguinte prosseguido nos mesmos moldes e, já no presente ano letivo, reiniciou-se com todos os alunos do 6.º ano de escolaridade do concelho, ano de ensino com o qual prosseguirá.

Na articulação das visitas de estudo com o videojogo assume relevância o Núcleo museológico do Cabouco cujas exposições de caráter duradouro abordam questões da navegação atlântica e achamento das ilhas culminando na vivência arquipelágica, nomeadamente recorrendo a alfaias agrícolas, não numa perspetiva etnográfica tradicional, mas antes como uma ferramenta para entender o processo de humanização do território.

O videojogo "Descoberta e povoamento dos Açores" está a ser desenvolvido há cerca de dois anos pelos alunos da área de Informática da Escola Secundária de Lagoa, e conta com o apoio da Secretaria Regional da Educação e Cultura, da empresa Globaleda, e do Nonagon.

O projeto constitui, como referimos, uma resposta aos desafios colocados às escolas pelo currículo regional, nomeadamente na área da História, Geografia e Cultura dos Açores, e recorre à estratégia de "gamificação" (do original inglês: gamification).

O jogo está a ser construído segundo um guião concebido pela área da Educação e Cultura da edilidade, em consonância com a Orientação Curricular produzida pela Comissão Científica e Pedagógica criada pelo Despacho n.º 1311/2014 de 30 de Julho, documento onde se elenca toda a informação histórica recolhida suscetível de caracterizar a ambiência de época.

O jogo desenvolve-se por fases, correspondentes a objetivos, tendo portanto um carácter evolutivo, de modo a abarcar um arco temporal alargado. Nele abordam-se questões que partem do âmbito genérico para um âmbito concreto, permitindo que possa ser utilizado quer na abordagem das diversas realidades açorianas (com protagonistas que variarão conforme a ilha de origem do jogador) quer na da madeirense, que se constituiu como modelo histórico seguido nos Açores.

Os projetos têm uma dupla dimensão pedagógica pois envolvem os alunos nas sessões de estudo, mas também na execução do videojogo. O universo de alunos participantes nas visitas era, em Janeiro deste ano, de cerca de 700 alunos. Um número substancialmente inferior, cerca de 40, integraram a equipa técnica que trabalha no videojogo, e que é parcialmente renovada todos os anos, como determina o natural prosseguimento dos alunos no seu percurso académico.



A green notebook with a white spine and a pencil are placed on a wooden surface. The notebook is on the left, and the pencil is on the right. The word "BREVES" is written in large white letters across the notebook.

BREVES

Notícias, eventos e sugestões de leitura



REDE TEM NOVA PRESIDÊNCIA

Decorreu no passado mês de dezembro a eleição da Presidência da Rede de Autarquias Participativas. A única lista candidata traz algumas novidades, entre as quais se destaca: i) uma composição mais alargada, passando dos atuais cinco membros para onze, reforçando, assim, a representatividade deste órgão; ii) uma maior cobertura do território nacional, garantindo a presença de autarquias de todas as regiões continentais, bem como dos Açores e da Madeira; iii) a entrada, pela primeira vez, de um representante das Freguesias, diversificando e enriquecendo a composição deste órgão.

A Presidência será liderada pelo Município de Valongo, que se mantém no cargo, sendo acompanhado pelos Municípios de Braga, Guimarães, Lagoa - Açores, Funchal, Fundão, Lourinhã, Odemira, Mealhada, Lagoa - Algarve, bem como pela União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão, de Sintra.

A Presidência eleita entrou em funções a 2 de janeiro de 2020, assumindo o compromisso para os próximos dois anos de reforçar os espaços e os mecanismos de democracia participativa ao nível das estruturas do poder local em Portugal.

Durante os primeiros dias do novo ano será apresentado publicamente um Plano de Atividades para o mandato. Este beneficiará dos contributos dos diferentes membros, através do exercício de avaliação da Rede que se encontra atualmente a decorrer.

20ª Conferência do ODP será na Costa do Marfim

O município de Cocody, na Costa do Marfim, acolherá a conferência do ODP em data a definir entre os meses de julho e agosto de 2020.

A Assembleia-Geral do Observatório Internacional de Democracia Participativa, realizada no passado dia 10 de dezembro, elegeu por unanimidade o Presidente da Câmara de Cocody como o novo Presidente do ODP, tendo este assumido as referidas funções a partir de 1 de Janeiro de 2020.

Cocody é um dos municípios da área metropolitana de Abidjan, localizado a norte da capital. De características residenciais, este território é conhecido pela riqueza de seus habitantes e pela arquitetura de suas casas, muitas das quais são construídas no chamado estilo "colonial". As classes mais ricas da sociedade costa-marfinense, assim como a maioria dos expatriados e diplomatas, fizeram dele a sua residência.





Encontro Ibérico de Orçamentos Participativos regressa a Portugal

A Península Ibérica volta a afirmar-se como uma referência para a democracia participativa. Depois de La Corunha, na Espanha, em julho de 2018, o Encontro Ibérico de Orçamentos Participativos volta a Portugal, desta vez a Cascais. O evento está marcado para os dias 14 a 16 de outubro deste ano.

Apesar de trajetórias distintas, Portugal e Espanha têm-se distinguido no cenário internacional por proporcionarem algumas das mais significativas e inovadoras iniciativas de Orçamento Participativo da atualidade.

Esta será a quinta vez que estes países se encontram para partilhar experiências, debater dificuldades e desafios no desenvolvimento destes processos. Governos locais, regionais e nacionais marcarão presença no evento.

Provenientes do Brasil, os Orçamentos Participativos chegaram à Península Ibérica no início deste século e desde então têm-se afirmado positivamente enquanto instrumentos de reconstrução do diálogo e da confiança entre populações e instituições.

O primeiro encontro ibérico teve lugar em Odemira, Portugal, em 2012. Seguiu-se Molina, em Espanha, em 2014, Ponta Delgada, em 2016, e La Corunha, em 2018.



ENCONTRO IBÉRICO DE
ORÇAMENTOS PARTICIPATIVOS
CASCAIS 2020



Atlas Mundial dos Orçamentos Participativos

O Atlas Mundial dos Orçamentos Participativos representa a mais vasta compilação de dados até hoje realizada sobre a situação destes processos no planeta. Este é fruto do trabalho colaborativo de mais de setenta autores, que voluntariamente se disponibilizaram para coletar e analisar informações que permitam compreender a realidade destas iniciativas em quadrantes muito diversos.

Uma das principais motivações desta iniciativa é avaliar o alcance disseminador dos Orçamentos Participativos e compreender as principais tendências registadas ao longo dos últimos 30 anos, assegurando uma análise, num primeiro nível, sobre os dados de cada país, e num segundo momento, sobre os diferentes continentes.

Nas páginas que compõem o Atlas, o leitor encontrará muitos motivos de interesse, dados inéditos e resultados surpreendentes.



Disponível para download em www.oficina.org.pt/atlas.html



Em Rede

Este Boletim é um instrumento de comunicação que será tanto mais eficaz quanto mais colaborativo for. Todos os membros da Rede de Autarquias Participativas podem, assim, fazer-nos chegar os seus contributos para os próximos números. Basta enviar mensagem para o correio eletrónico rap@oficina.org.pt





Rede de Autarquias Participativas

www.portugalparticipa.pt
fb.com/portugalparticipa

Secretaria Técnica

Oficina
rap@oficina.org.pt
www.oficina.org.pt/rap.html